

aQuadra

O JORNAL DOS **JARDINS** E ARREDORES

VIDA DE BAIRRO MODA DESIGN URBANISMO GASTRONOMIA CULTURA VIAGEM ESTILO

JUNHO-JULHO 2026 - Nº 51 - ANO VIII



GASTRONOMIA De restaurantes a confeitarias, nossos achados imperdíveis



TURISMO Cantinho mágico e quase secreto na Península de Maraú, na Bahia, a Praia de Algodões é um refúgio de tranquilidade



NAVEGAR PELO RIO NEGRO é sentir a imensidão da Amazônia e a diversidade da maior floresta tropical do planeta



DESIGN As cerâmicas da artista uruguaia Sabrina Cuilgotti, radicada no Rio

QUANDO A VISTA REORGANIZA O ESPAÇO

Fotos **Maíra Acayaba**

No 19º andar do icônico **Edifício Copan**, este apartamento de 175 m² passou por uma reconfiguração precisa, orientada pelo desejo de ampliar sua relação com a paisagem. À frente do projeto, o arquiteto **André Di Gregorio**, do **Estúdio Cedo**, propôs uma inversão de usos que desloca o cotidiano para junto da vista.

O antigo dormitório voltado para a fachada envidraçada cedeu lugar à cozinha, agora posicionada como núcleo social e

ponto privilegiado de contemplação. No eixo central, o quarto original foi convertido em sala de jantar, articulando a nova dinâmica do apartamento. A operação, mais do que funcional, é espacial: reorganiza fluxos e estabelece uma continuidade fluida entre os ambientes.

Na cozinha, o tampo de pedra da ilha contorna o pilar estrutural em um gesto orgânico que tensiona a rigidez do concreto e dilui limites. Ao extravasar o alinhamento dos pilares, o desenho reforça a leitura de um espaço contínuo. Na extremidade oposta, a sala de estar e a biblioteca, desenhada em chapas metálicas delgadas, compõem um contraponto mais contido.

O layout abre-se à paisagem. Entre os brises, o olhar escapa do nível da rua e percorre um horizonte de edifícios de diferentes épocas até alcançar a Serra da Cantareira. Em contraste, os ambientes íntimos voltam-se para a fachada de cobogós, mais introspectiva.

A nova configuração é sublinhada pela elevação do piso em 18 centímetros, executada com placas pré-fabricadas de concreto que acompanham o ângulo da fachada. Nesse plano, o antigo espaço da cozinha abriga agora o escritório, cuja projeção cria a sensação de leveza, como se parte do volume flutuasse. Já a antiga lavanderia deu lugar a um ateliê versátil, que poderá ser utilizado como uma suíte no futuro.

Com menos divisórias, a ventilação cruzada se intensifica e reforça a fluidez do ambiente, enquanto os materiais utilizados – com destaque para a marcenaria em tauari maciço – introduzem calor e densidade tátil.

Para o arquiteto, é na cozinha que o projeto se revela em sua plenitude: aberta, despojada de armários superiores e pensada como espaço de convivência, ela sintetiza o equilíbrio entre o rigor arquitetônico e o acolhimento doméstico. @estudio_cedo 

O arquiteto André Di Gregorio em seu ambiente preferido. Na ilha da cozinha, o tampo de pedra abraça o pilar e reforça a inexistência de limites

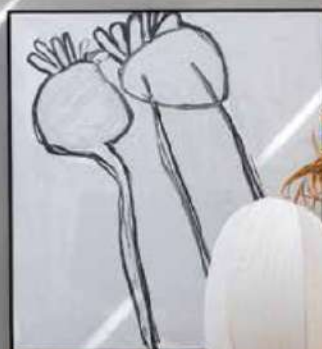




Os poucos e elegantes materiais aplicados, o marcante jogo de volumes e o aconchego das madeiras formam um ambiente contemporâneo



SUA LISTA DE PRESENTES
OBJETOS QUE CONTAM HISTÓRIAS



dpotobjeto

Foto: Janna Bessler

dpotobjeto.com.br

contato@dpotobjeto.com.br

11. 99907-3189

@dpotobjeto